**FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO**

Vitor Ferreira Ramos1; Yasmim Xavier Arruda Costa2; Arianny Luiza Barros de Santana3; Daniel Avancini Araújo4; Barbara de Assis Silva5; Maria Vitória Santos de Sousa6; Caroline Midore Miyoshi7; Elaine Cristina Duran Kestring8.

1,4,5,6,7Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

2Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Potiguar, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

3Graduanda em Enfermagem pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, São Paulo, Brasil.

8Fisioterapeuta pelo Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG, Várzea Grande, Mato Grosso, Brasil.

**Área Temática**: Ciências da Saúde.

**E-mail do autor para correspondência**: vitorferamos@gmail.com.

**INTRODUÇÃO:** As lesões por pressão são definidas como um dano localizado na pele e/ou tecido subjacente em resposta a uma pressão ou, ainda, uma pressão em conjunto como cisalhamento. Além disso, a lesão por pressão envolve danos aos tecidos moles da pele, a qual inclui os tecidos epiteliais, dérmicos e subcutâneo, como gordura ou músculo. A prevalência das lesões por pressão é especialmente elevada em ambientes de cuidados intensivos de longa duração. Dessa forma, a lesão por pressão representa o terceiro problema de saúde mais dispendioso para o sistema de saúde, ficando atrás somente do câncer e das doenças cardiovasculares.  **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores de risco associados ao desenvolvimento da lesão por pressão. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: Bases de Dados em Enfermagem (BDENF); PubMed; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); e, através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Fatores de risco”; “Lesão por pressão”; por meio do operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de fevereiro de 2022. Como critérios de inclusão foram adotados artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e que abordassem a temática nos últimos cinco anos; como critérios de exclusão, adotaram-se aqueles que não respondiam ao objetivo do estudo e que estavam repetidos em mais de uma base de dados. Após adotar os critérios de inclusão e exclusão, dos 258 estudos encontrados, 10 foram selecionados para compor a revisão. **RESULTADOS:** Com a leitura dos estudos selecioandos, pode-se identificar alguns fatores de risco associados ao desenvolvimento da lesão por pressão como a idade, sexo, cor de pele, o tempo e as características da internação, a gravidade do paciente, estado nutricional do paciente, as doenças crônicas, a redução da mobilidade, a pele ressecada, o sobrepeso, o atrito em superfície, o tabagismo, a desidratação, o uso de lençóis com propriedade de redução da umidade insuficiente, pressão sobre saliência óssea e entre outros fatores. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, após a análise dos estudos, percebe-se a necessidade do sistema público e privado de saúde possuir equipes multiprofissionais, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e entre outros profissionais que são capazes para a atuar de maneira capacitada e qualificada no que tange ao tratamento e a prevenção das lesões por pressão, haja vista que essas respectivas lesões são consideradas um problema de saúde que persiste ao longo dos anos, de modo que ocorre em diversos contextos da assistência em saúde, principalmente, no ambiente hospitalar, comprometendo assim, a segurança e a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, a identificação dos fatores de risco, a população em risco e as condições associadas das lesões por pressão auxiliam na tomada de decisões e nas práticas terapêuticas por todos os profissionais que compõem a equipe multiprofissional em saúde, com o intuito de aumentar a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados.

**Palavras-chave:** Fatores de risco; Lesão por pressão; Saúde pública.

# REFERÊNCIAS

ARAUJO ALMEIDA, Alana Gomes *et al*. Relação entre o diagnóstico Risco de lesão por pressão e a escala de Braden. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 29, p. 61666, 2021. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/61666/41295>. Acesso em: 23 de fev. 2022.

LOPES, Alexandra Nogueira Mello; BATASSINI, Érica; BEGHETTO, Mariur Gomes. Lesão por pressão em uma coorte de pacientes críticos: problemas e fatores associados. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2021. <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472021000200437>. Acesso em: 23 de fev. 2022.

SANTOS, Cássia Teixeira dos *et al*. Evidências clínicas do diagnóstico de enfermagem Lesão por pressão em adulto. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, 2021. <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/v3vGDYnhZ7pBVnWNVvW78Tp/?lang=pt>. Acesso em: 23 de fev. 2022.